Mês da Família

COMO CONSTRUIR UMA FAMÍLIA FRUTÍFERA

Beit Sêfer

2023

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Introdução

Primeiras Palavras

Mensagens

1. A Vida Frutífera em Família
2. Vida Devocional em Família
3. Os Ciclos da Vida Familiar
4. Família Frutífera - Comunidade de Apoio Encorajamento
5. Família Frutífera e o resgate da comunhão à mesa
6. O Relacionamento Conjugal Frutífero
7. Papéis, Funções e Pessoas no Relacionamento Conjugal
8. Administrando as tensões diárias
9. Relacionamento Frutífero entre Pais e Filhos
10. O Desafio da Educação Moderna
11. Servindo a Deus em Família na Igreja de forma Frutífera
12. Inspirando de forma Frutífera a próxima Geração
13. A Vida Financeira Frutífera na Família

Sugestão de Roteiro para reunião em Células

Ficha Técnica

COMO CONSTRUIR UMA FAMÍLIA FRUTÍFERA

Olá! Graça e paz! Amados irmãos o Canal Beit Sêfer lança a Campanha do Mês da Família com o tema: Como Construir uma Família Frutífera. Este ano estou muito animado com o Mês da Família, pois o Canal preparou tudo para que no Mês da Família de 2023, as famílias de sua Igreja estejam, cada vez mais firmes e alicerçadas na Palavra de Deus. Aqui você encontrará reflexões disponíveis para utilizar na edificação das famílias de sua Igreja.

Ao ler as Escrituras vemos o Senhor Nosso Deus após a Criação unindo homem e mulher e instituindo o casamento e consequentemente também criando a família. A partir daquele ponto o próprio Deus estabeleceu princípios fundamentais na relação familiar para que eles fossem frutíferos. Ambos, homem e mulher, criados a imagem e semelhança de Deus, têm o mesmo valor. Eles foram colocados no jardim para cuidar, zelar, administrar a criação e serem fecundos.

Desde o princípio Deus estabeleceu entre eles papéis e funções distintas para que a vida familiar fosse frutífera. Porém a relação estabelecida por Deus foi quebrada por causa do pecado. Infelizmente ao longo da história temos visto a família ser alvo de inúmeros ataques para destruí-la.

Homem e mulher ao invés de serem parceiros, se tornaram rivais. O homem tentando todo o tempo impor a sua vontade à mulher, e esta numa busca constante para libertar-se, impor e as vezes usurpar a sua liderança.

Porém desde o princípio Deus estabeleceu um tempo onde toda essa discórdia e disfunção seriam eliminadas. A vinda de Jesus veio trazer novamente paz, reconciliação no seio familiar e restaurando o projeto de Deus.

Nossa campanha do mês da família neste ano está baseada no Salmos 128 e tem como proposta levar as famílias a desenvolverem relacionamentos frutíferos em todos os espectros da rede familiar.

Por isso convido a aproveitar o material a sua disposição e usar a sua criatividade! Leve a sua igreja a repensar os rumos que a sua família tem tomado nos últimos anos e novamente recolocar a sua família no centro da vontade de Deus para se tornar frutífera.

No Ressuscitado!

Pastor Carlos Guerra

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz, me chamo Pastor Carlos Guerra e é um enorme prazer dirigir a palavra a todos vocês. Estamos começando o mês da Família deste ano com o Tema: COMO CONSTRUIR UMA FAMÍLIA FRUTÍFERA.

Na verdade, a maioria de nós aprende desde cedo que a Família é o bem mais precioso. Aprendemos também que ela é a base com a qual interagimos com a sociedade a nossa volta. É importante destacar que as pessoas que são bem-sucedidas seja em qual área for: profissão, educação, relacionamentos ou negócios; é porque acreditam na instituição da família; porque pertencem a uma família estruturada; ou vivem uma vida conjugal e familiar feliz.

Por isso devemos considerar esse assunto tão importante não somente por questões culturais, sociais ou religiosas. Em essência o agrupamento familiar deve formar um ambiente de integralização. Isso não deve ser somente com os seus membros, mas com toda a sociedade. As famílias precisam ser fortemente protegidas para que ao mesmo tempo que cumpram o seu papel estabelecido pelo Criador, ou seja, de proporcionar bem-estar e felicidade, procriação, preservação e cuidado mútuo; também produzam cidadãos fortes com laços saudáveis entre si que possam contribuir de forma positiva através do seu convívio com toda a sociedade.

A minha reflexão hoje trata sobre a Vida Frutífera em Família. Mas durante todo o mês se revezarão neste canal, pastores que trarão mensagens abordando temas relacionados como construir uma família frutífera.

Eu convido você a abrir a Bíblia no livro de Salmos 128:1-6 (JFA-RC) — "Bem-aventurado todo aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos. 2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. 3 A tua mulher será como a videira frutífera, no interior da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira, ao redor da tua mesa. 4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor. 5 De Sião o Senhor te abençoará; verás a prosperidade de Jerusalém por todos os dias da tua vida, 6 e verás os filhos de teus filhos. A paz seja sobre Israel"

DESENVOLVIMENTO

Não obstante a importância da Família, tanto as Escrituras, bem como na História, principalmente na pós-modernidade encontramos diversos exemplos de crises na instituição familiar. A família tradicional tem sofrido diversos ataques; e múltiplos e diferentes arranjos familiares tem surgidos com o passar do tempo para substituir o modelo bíblico. Por isso ao tratar sobre esse assunto devemos aprender com Deus — o Criador da Família.

Somente conseguiremos cumprir o propósito do Criador, perguntando a Ele sobre como construir uma Família Frutífera. Certamente quem criou a Família, tinha em mente alguns objetivos para ela. Ouve-se muito sobre família, mas sempre numa perspectiva negativa e distanciada do projeto do Criador.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Fala-se de Família como algo "que está ultrapassado", com um "futuro duvidoso", e chega-se a pôr em dúvida a sua sobrevivência. Será que a família está em processo de erradicação ou será que vai desaparecer? Penso que não. Por isso eu convido neste momento para que nos voltemos para as Escrituras...

A RELAÇÃO COJUNGAL DEVE SER FRUTÍFERA

Em primeiro lugar, o objetivo do Criador é que a relação conjugal seja frutífera, saudável e satisfatória para ambos os cônjuges. Ao criar o homem e a mulher, Deus estabeleceu o casamento para ser um lugar dos encontros e suprimentos das necessidades de ambos os cônjuges. Negar a existência dessa realidade é negar-se a felicidade conjugal e o propósito primeiro do Criador.

Nas Escrituras temos diversos textos com recomendações explícitas para os homens, mas quero destacar 1 Pedro 3:7 que diz que os esposos devem "tratar as suas esposas com sabedoria e entendimento". O texto adverte que caso isso não ocorra corre-se o risco de não ser efetivo nas suas orações. Pedro diz que eu devo buscar conhecer a minha esposa, pois sempre terá algo novo para ser descoberto sobre ela. Diz ainda que devo respeitar a minha esposa, isto é tratar com honra, estima e apreciação. A idéia é de compartilhamento e amizade. Estudos têm mostrado que o grau de autoestima da esposa está relacionado diretamente com as respostas que o seu marido dá às suas realidades. Antes de continuar quero destacar algumas necessidades da esposa. Ela precisa do(a): a) Seu afeto; b) Comunicação aberta; c) Honestidade e transparência; d) Segurança financeira; e, e) Comprometimento com a família.

Por outro lado, de igual modo cabe as mulheres satisfazerem as necessidades mais profundas dos maridos. Deve haver consciência de que as necessidades são legítimas e não devem ser julgadas, para que não haja frustração. Dentre diversos textos das Escrituras com recomendações explícitas para as mulheres com relação as obrigações conjugais, quero destacar 1 Coríntios 7.1-5 (relações sexuais). Porém existem outras necessidades: a) Fidelidade no relacionamento; b) Esposa atraente; c) Suporte doméstico; e, d) Respeitar sua autoridade.

Para ter uma relação conjugal frutífera, saudável e satisfatória, tanto o marido quanto a mulher devem conhecer e satisfazer as necessidades mais profundas dos seus cônjuges na vida cotidiana do lar. Enquanto isso não acontece se paga um alto preço que muitas vezes chega à realidade da infidelidade conjugal. Porém preciso destacar que não há uma guerra entre os sexos, como muitos tentam ensinar ou insinuar, mas o Criador estabeleceu papéis distintos para o homem e a mulher que precisam ser desempenhados. Saiba que grandes coisas acontecem quando é firmado um compromisso entre ambos os cônjuges. O casal precisa comprometer-se mutuamente e ser fiel e aceitar incondicionalmente o seu cônjuge como ele é.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

A RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS FRUTÍFERA

Em segundo lugar, o objetivo do Criador é que a relação entre pais e filhos seja frutífera, saudável e satisfatória para ambos os integrantes. Ao criar o casamento, Deus também estabeleceu a família para perpetuação da espécie. As famílias têm a missão primordial de procriar, mas devem também buscar realizar os anseios de seus integrantes. Não se deve ver a família apenas como uma instituição formada tão somente para a criação dos filhos, mas sim um espaço saudável para o crescimento de seus integrantes, realização dos sonhos e de busca da felicidade de todos aqueles que se inserem neste ambiente, por isso construir uma relação saudável e um desafio constante.

Os pais devem compreender, que é de ambos (marido e mulher) – cada um desempenhando o seu papel, o dever e a atribuição de proteger, zelar pelo lar e cuidar dos filhos. Ambos precisam se empenhar e devem cuidar da prole, educar, sustentar e manter a organização interna. Principalmente neste tempo em que ambos os cônjuges em muitos casos trabalham para prover o sustento da família o desafio se torna maior. Por outro lado, nas Escrituras encontramos diversos textos que orientam aos filhos não somente a obedecer e seguir as orientações do seus pais, mas também contribuir para o crescimento da família e o bom ambiente familiar. Deve-se buscar a estabilidade num ambiente de claras divisões de tarefas, reconhecendo cada um o seu papel e respeitando a individualidade e autonomia dos seus integrantes.

Desta forma para se desenvolver no lar uma relação frutífera, saudável e satisfatória entre pais e filhos, por um lado os pais não devem exercer um poder exacerbado no seio familiar e por outro os filhos precisam estar dispostos a seguir as orientações e serem obediente aos pais. Entre os integrantes da família precisa haver elementos de honra, afeto, amor, respeito, etc.

A RELAÇÃO ENTRE AVÓS, PAIS E NETOS FRUTÍFERA

Em terceiro lugar, o objetivo do Criador é que a relação entre avós, pais, netos e parentes seja frutífera, saudável e satisfatória entre as futuras gerações. Ao criar a família, Deus estabeleceu também a base para proliferação das famílias e consequentemente o estabelecimento da sociedade. Porém por causa da queda do primeiro casal, os seres humanos tiveram a sua vida limitada, o envelhecimento e a morte passaram a ser uma realidade para todos nós.

Desta forma se faz necessário compreender o processo de envelhecimento e seu impacto nas famílias. À medida que nossos familiares envelhecem, pode ser difícil manter relacionamentos saudáveis. O processo de envelhecimento traz consigo uma série de desafios e mudanças que podem afetar nossos relacionamentos. Por isso não é difícil, nem comum ouvir entre o ambiente familiar, comentários e frases como: "Eu não consigo entendê-los", "Não sei como eles podem ser desse jeito", dessa forma isto reflete a grande dificuldade que temos para lidar com as diferenças. É importante entender as necessidades dos idosos e tomar medidas para garantir sua qualidade de vida.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Apesar do envelhecimento ter um impacto significativo nas relações familiares. Tanto na forma como interagimos e na dinâmica da família como um todo, mesmo assim podemos viver uma vida familiar abençoada e nos unir para formar uma unidade coesa, apesar das diferentes gerações. Podemos permanecer conectados apesar do passar do tempo. Desconsiderar diferenças é o que gera conflitos intermináveis. Porém quando eu sinto, penso e ajo no seio familiar na direção que aquilo que for bom para mim precisa também ser bom para outro isso se transforma em uma bênção e garante que nossos relacionamentos familiares permaneçam fortes durante o processo de envelhecimento.
Portanto para se ter uma relação frutífera, saudável e satisfatória, entre avós, pais, netos e parentes, precisamos compreender que o processo de ajustamento em relação as diversas fases da vida é algo natural. Cada geração possui muito a contribuir. Então o que fazer? Reconheça as diferenças entre as gerações, aprenda com elas e usufrua delas. Dessa maneira você vai aumentar o seu potencial no relacionamento familiar.

CONCLUSÃO

Por fim não há como esgotar os referenciais bíblicos para as famílias. Não há como saber mais do que o Criador, sobre família e casamento. É um erro com o fracasso como prêmio. Precisamos voltar ao Criador, como criaturas e com humildade nos submetermos aos seus ensinos. Ele sabe tudo sobre como construir uma vida frutífera em família. Deus tem muitas coisas para nos ensinar, e somente vamos aprender tendo convivência com Ele.
Porém vamos ser realistas, o casamento foi instituído para ser bom, mas não é uma sociedade perfeita, da mesma forma a família, porque é constituída por pessoas imperfeitas. Mas quando os cônjuges, filhos e os familiares descobrem os planos de Deus, o seu lugar e importância, há uma concentração maior de energia para atingir esses objetivos. Há uma superação de dificuldades, diferenças e limitações. Casais precisam compreender que tem uma vocação divina para cumprir, da mesma forma os filhos e avós.
Saiba que a sociedade está desértica, há aridez de amor, verdade, paz e vida. É vocação divina que a família seja uma benção. Eu acredito que a família conquanto seja imperfeita, vai resistir a tudo e sobreviver. Ela é uma idéia de Deus. Por isso procuremos pôr em prática uma inteiração profunda e completa no seio familiar, apesar das diferenças entre as gerações, de modo a que haja satisfação mútua.
Meu desejo é que a sua família redescubra o valor e respeite as diferenças na construção do lar. Que seja desmontado o explosivo das diferenças. Saiba que as dificuldades podem ser superadas, casais podem se amar durante toda a vida, os filhos podem ser abençoados, avós podem contribuir com a sua experiencia de vida, ou seja, a vida em família pode ser mais agradável. Lembre-se que quando há valores maiores, os menores são esquecidos. Por isso recusem-se a viver sem a bênção de Deus, sem a Sua orientação e ofereçam a Deus como família, para ser uma bênção e servir aos seus eternos propósitos.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pastor Carlos Guerra

Introdução

Nos dias de hoje o maior desafio da família é poder ter um momento para que todos consigam estar reunidos para buscarem e adorarem ao Senhor. As atividades profissionais, acadêmicas e, somado as atividades domésticas tem sido fatores complicadores para este ato, aparentemente simples, mas extremamente importante para o fortalecimento da família e da transmissão dos valores morais, familiares e espirituais para nossos filhos.

O Salmista chama de Bem-aventurado, ou seja, feliz todos os homens que temem ao Senhor e persistem em andar em seus caminhos. Sabemos que o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria como nos ensina o Salmos 111:10.

A proposta de muitos ensinamentos em nossos dias é que podemos comer sem trabalhar, ter fama sem investimento para crescer, espiritualmente ou em conhecimento acadêmico, não há satisfação melhor ao homem do que poder gozar dos frutos de seu trabalho.

Uma devocional em família com hábitos diários de meditação na palavra e oração, edifica um poderoso domo de proteção em torno da família, a esposa feliz, como o texto acima descreve, é de fato como uma árvore frutífera, trazendo vida para o lar, os filhos como lindas plantas, gerando muitos frutos para a vida e enfeitando ainda mais o jardim familiar.

Então, se nossos dias são tão corridos como podemos desenvolver uma vida devocional com toda família?

1- Procurem estabelecer um horário, mesmo que pequeno, mas que possa ser regular, cerca de trinta minutos antes de se recolherem para dormir por exemplo seria produtivo. Um momento com um louvor breve, uma reflexão sobre um texto Bíblico e um tempo de oração.

2- Não deixem de fazer este momento de devocional em nenhum momento, pois poderão abrir precedente para o desânimo.

3- Estabeleçam objetivos de oração, seja para conquista de um dos membros da família especificamente ou para toda a família.

4- Finalmente busquem em fazer deste momento, um motivo de gratidão por todas as ações que Deus tem proporcionado, sejam gratos por tudo!

WWW.BEITSEFEREAD.COM

O salmista afirma que aqueles que temem ao Senhor serão abençoados, e poderão ver a prosperidade, não somente em suas vidas pessoais, mas em toda a família e nas pessoas próximas dela.
Mas a mensagem mais importante de nossa reflexão é a promessa de uma longa vida. Quando o salmista diz, ver os filhos de seus filhos, nos leva a ter a certeza de que chegaremos a velhice para viver o cumprimento da promessa, da mesma forma que Deus prometeu esta longa vida para todos os filhos que honram seus pais e os obedecem como está em Efésios 6:2.

Conclusão
Apesar de tantas mudanças em nossas vidas ao longo dos anos, principalmente muitos de nós que nascemos no século passado, onde não tínhamos telefones celulares, internet, e outras infinitas tecnologias que vemos hoje, de podermos conversar com uma pessoa do outro lado do mundo em tempo real, como fazemos neste momento em nosso canal, não podemos de forma alguma deixar que a importância de um culto doméstico como muitos chamam, ou um momento devocional em família caia em desuso por parecer ultrapassado, de forma algum, é exatamente neste momento que se faz necessário a sua prática.
O tempo histórico e cronológico podem sofrer mudanças, o a palavra de Deus jamais mudará, um tempo de qualidade em oração com a família pode mudar o destino dela. Busquem sempre manter este tempo de qualidade com louvores, meditação na Palavra de Deus e oração o máximo possível.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pastor Robson Ferreira

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Introdução

Alguns estudiosos sobre o assunto, concordam em que a família está agrupada em etapas ou fases, também chamadas de ciclo vital Familiar, que muito nos ajudam a identificar o patamar deste desenvolvimento em que cada família se encontra, e desta forma, facilitar a compreensão dos acontecimentos e nos dando estratégias para superarmos cada situação que envolve a vida em família de maneira mais saudável possível, seja no âmbito físico, emocional, social e espiritual.

Ao longo destes ciclos, podemos observar que a família vai passando por transformações, adaptações e ajustes de acordo com estas etapas de desenvolvimento. De acordo com estes estudiosos, este ciclo começa com DOIS JOVENS adultos que sonham em se unir em laços matrimoniais e formar uma família, constituindo assim, o seu ninho. Passando para uma família com FILHOS PEQUENOS, com os filhos crescendo, a família passa a vivenciar uma nova etapa e consequentemente, novos desafios, com FILHOS ADOLESCENTES. Logo se tornarão em FILHOS ADULTOS e os pais experimentam a etapa do NINHO VAZIO. O ciclo segue o seu percurso e a família atinge o que chamamos de MEIA IDADE até culminar na VIUVEZ de um dos cônjuges. Desta forma, a família nasce de uma família e ramifica-se em outras novas famílias. Foi assim que Deus determinou quando na criação do homem e da mulher, semeou o amor em seus corações, a fim de que povoassem a terra, crescessem e multiplicassem (Gn 1:28)

Em todos estes ciclos da vida Familiar, existem crises que contribuem exatamente para o crescimento, no momento em que elas são experimentadas e vencidas, para nós, famílias cristãs, podemos encarar cada uma destas etapas com a confiança de um Deus imutável na pessoa de Cristo Jesus, que sempre estará conosco e nos sustentará com sua forte mão em cada uma destas fases. Conforme as bênçãos do Senhor prometidas no Salmos 128. Passamos agora a observar cada um destes ciclos da vida familiar.

1. A união de dois Jovens (Casamento)

Nesta etapa, é onde se inicia o ciclo da vida familiar, quando normalmente, dois jovens já adultos, sonham em se unir em matrimônio, e formar uma nova família, saindo da segurança e dependência dos pais e aventurando-se numa nova experiência de vida a dois. Este é um princípio bíblico, pois no livro de Gênesis está escrito: "Por isso deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne (Gn 2:24).

Nesta fase, ocorre a modificação de duas famílias representadas pelo casal, iniciando-se uma nova família entre eles. Neste ciclo de vida familiar, novos padrões de comunicação com as famílias de origem são estabelecidos.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

O casamento passa a ser uma grande escola da vida para este novo casal, é o início do ciclo de vida familiar.

2. Filhos pequenos

"Instrua a criança segundo os objetivos que você tem pra ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará dele" (Provérbios 22:06).

É nesta fase que o casal de jovens adultos, assume o compromisso de aprender papéis de ser pai e mãe. Com o nascimento de uma criança, o sentimento de realização do casal vem acompanhado de grandes desafios, aqui, não existe manual de instruções e muito menos receita de bolo pronta sobre como criar filhos pequenos, geralmente, o que se faz, é buscar referências exatamente naquilo que vivemos e aprendemos. Nesta fase é muito importante o casal dividir a responsabilidade, sendo de extrema importância haver uma sintonia. Muito importante nesta etapa da vida familiar, que os pais especialmente os cristãos, já eduquem os seus filhos com os ensinamentos da palavra de Deus, conforme nos orienta a bíblia. Se ensinarmos a criança de forma adequada, ela terá um futuro promissor pela frente, claro, que existem exceções, porém, estamos tratando de uma regra geral. Sempre digo que em se tratando de criação de filhos, não existe uma "fórmula de bolo", porém, de forma geral os educadores cristãos concordam com a aplicação da seguinte regra:

1- Controle a teimosia da criança e trabalhe junto com Deus para salvar a alma dela;
2- Ensine seu filho a orar assim que ele começar a falar;
3- Nunca de tudo que uma criança pedir, mas somente aquilo que for bom para ela e caso peça com gentileza;
4- Jamais permita que pecados e rebeliões passem despercebidos;
5- Elogie e recompense o bom comportamento;
6- Cumpra todas as promessas feitas.

3. Filhos Adolescentes

"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor" (Efésios 6:4).

Nesta etapa, observamos que tanto os papéis dos pais como dos filhos sofrerão mudanças. Os filhos adolescentes começam a estabelecer seus próprios relacionamentos, há uma identificação maior com os seus pares. Nesta fase, é importante que ajustes sejam feitos entre pais, filhos, afim, de permitir que estes novos relacionamentos aconteçam de maneira saudável. Nesta fase, os filhos começam a ver os pais como "descontextualizados" e encontram no grupo de amigos em comum, o melhor meio para compartilhar suas ideias e sentimentos.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Neste ciclo de vida familiar, a parceria com e entre e filhos é mais complexa, diante dos interesses dos mais distintos. Por esta razão é uma fase que inspira cuidados extras. Tais como desenvolver uma boa relação de comunicação e confiança, manter a autoridade sem ser autoritário, procurar compreender o "universo" adolescente. Observar as amizades, cultivar um diálogo franco e aberto, além é claro, das orações constantes, deve-se evitar provocar os filhos a ira especialmente nesta fase, com exigências sem sentido, e também excessos de severidade, são alguns destes cuidados extras que muito ajudarão no processo deste ciclo da vida familiar.

4. Filhos Adultos (ninho vazio)

"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu: tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar" (Eclesiastes 3:1,5b).

Neste ciclo, os pais lançam seus filhos para encararem a vida como adultos, onde eles saem de casa em busca da sua independência e consequentemente para formarem um outro lar. Esta etapa é conhecida também como a etapa do ninho vazio. Termo popularmente utilizado para indicar um dos ciclos de vida familiar mais desafiadores na vida dos pais, fazendo com que em muitos casos, famílias percam o ritmo do casamento. Este ciclo, pode ser a oportunidade de vivenciar novos papéis, novos objetivos como viagens, ocupações, etc... enquanto outros poderão viver este ciclo como algo devastador, de rompimento, depressão, e sentimento de vazio....

5. Meia Idade

A própria vida é um ciclo onde o indivíduo nasce, cresce, amadurece, envelhece e morre. Nesta etapa, os pais precisam aprender a lidar com a mudança, uma nova geração vai surgindo e eles se tornam avós. Os filhos precisam aprender a lidar com os próprios pais que estão envelhecendo. No final da vida, a tendência natural é a perda de autonomia e a mudança da condição humana. O desafio torna-se ainda maior, pois infelizmente em nossa cultura, a velhice é desvalorizada, o que faz deste ciclo ainda mais difícil. Até mesmo a velhice tem seus estágios, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica o envelhecimento em 04 fases: 45 a 59 anos (meia idade); 60 a 74 anos (idoso); 75 a 90 anos (ancião) 90 anos em diante (velhice extrema) a própria Bíblia fala da peculiaridade e desafios deste ciclo da vida humana e familiar.

"Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente e nós voamos" (Salmos 90:12).

WWW.BEITSEFEREAD.COM

6. Viuvez

"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou" (Eclesiastes 3:1-2).

Ainda de acordo com a salmista, a expectativa de vida do ser humano é de setenta anos, mas mesmo que fosse maior, a morte é inevitável e ninguém tem controle sobre esse fato.

Esta fase também faz parte do ciclo da vida familiar, e, portanto, é uma das fases mais difíceis deste processo, pois nunca é fácil conviver com a ausência da pessoa escolhida. Segundo fontes de pesquisas, a viuvez é um dos maiores medos dos casais. Ter que lidar com a solidão, após anos de convivência pode parecer assustador, pois aquela pessoa com a qual se dividia a vida, não está mais ao seu lado. Ter de enfrentar as dimensões internas da dor, da fragilidade, da dependência, da perda, do sofrimento, faz deste ciclo inevitável da vida familiar, um grande desafio. Mas para nós que cremos em Jesus, temos a garantia da vida eterna nos céus, e embora a morte seja certa, temos como nossa maior esperança, a volta de Cristo, o que nos inspira a termos bom ânimo, pois aquele que venceu a morte voltará para nos buscar. E enquanto isso não acontece, temos a presença do Espírito Santo, o consolador em nossas vidas.

Conclusão

Conforme podemos observar, todos nós estamos inseridos no contexto dos ciclos de vida familiar, o importante é que identifiquemos em que patamar nós estamos vivendo destes ciclos e nos prepararmos da melhor forma possível, quanto mais nos conscientizarmos de cada um destes ciclos, melhor passaremos por eles, ainda que não existam fórmulas perfeitas, todavia, para nós cristãos, temos na Palavra de Deus todos os princípios, recursos e orientações para não somente vivermos cada etapa, mas principalmente, crescermos em nosso relacionamento com Deus, conosco e uns com os outros, sobretudo aplicando em nossas vidas o princípio estabelecido nos Salmos 128:01 - "Bem aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos".

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pr Silvio César

WWW.BEITSEFEREAD.COM

IIntrodução

Família é um projeto de Deus, todos estamos ligados por laços que nos une, pai, mãe, avós, tios, tias, e primos, cada um tem sua parcela de encorajamento para dar, e também para receber.

A realidade atual é que as famílias vivem em desarmonia, o conceito de família que conhecemos é até considerado ultrapassado, podemos perceber que é muito raro as famílias se reúnem ao redor da mesa.

...filhos se afastam dos Pais cada vez mais, cada um está no seu canto usando o computador, o celular ou a televisão, não tem quase nenhum tempo de qualidade e mal conversam...

...filhos tem se sentido desamparados e perdidos pois não tem liberdade para conversar com os Pais, sentem como se os pais não estivessem disponíveis uma vez que normalmente eles estão trabalhando ou conectados à outras coisas o que faz com que eles busquem encorajamento de pessoas de fora que nem sempre serão pessoas que vão abençoar sua vida...

...precisamos estar atentos, precisamos orar, precisamos clamar pela nossa família, precisamos pedir a instrução de Deus, pedir Graça, Pedir sabedoria e nos reconectarmos, para podemos dar o encorajamento que nossos familiares precisam para seguir a diante.

"Um ao outro ajudou, e ao seu irmão disse: Esforça-te" (Isaías 41:6 ACF)

Encorajar dar a mão, dar um empurrão para a vitória.

Encorajar é também estar a par das dificuldades do próximo, é perguntar se está bem se precisa de algo. Isso pode mudar o dia e a vida de uma pessoa, saber que alguém se importou que lembrou, ganha um novo ânimo, faz com que consiga superar e ir em frente, pois quem está próximo sabe que pode ser difícil superar, mas com união e encorajamento fica bem mais fácil.

Efésios 5:22-33 Relacionamento marido e mulher

Deus apresenta através do apóstolo Paulo um modelo de relacionamento entre homem e mulher, marido e mulher. A submissão da mulher se dá numa base de respeito e proteção, de sustento e apoio e não, meramente, de submissão.

Se a mulher reconhece a direção do marido, esse retribui na base do amor, respeito, proteção e cuidado, tendo o relacionamento de Cristo com a Igreja como base e exemplo a ser seguido.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

IEfésios 6:1-4 Relacionamento pais e filhos
Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.
Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa;
Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.
Da mesma forma, a obediência dos filhos aos pais decorre como forma de retribuição, por isso é justo. Os pais cuidam dos filhos desde o seu nascimento, protegendo, provendo e oferecendo todas as condições para que esses se desenvolvam. A obediência é uma retribuição por tudo que recebem durante esse tempo.
Diferentemente dos animais, os seres humanos nascem totalmente dependentes dos pais, ou de outras pessoas que assumem essa posição, para que possam crescer e se desenvolver. De outra forma, sequer superariam a infância.

CONCLUSÃO
Assim, a família se constitui numa comunidade de apoio e encorajamento, para superar os momentos difíceis, proporcionando o suporte necessário para que as mágoas, as decepções, a depressão, o medo, o abandono, a solidão, entre outros males que nos afetam tão diretamente, possam ser superados e transformados em experiências através das quais crescemos e nos fortalecemos como pessoas e, assim, contribuímos para o crescimento de outros.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pr Alberto Stassen

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Introdução

"Quando o indivíduo utiliza a mesa para a comunhão por meio do alimento, ele desenvolve uma mente mais inteligente, espírito mais forte, corpo mais saudável e torna-se uma pessoa mais feliz." Só essa frase da autora Devi Titus demonstra a importância individual e coletiva de uma família que trabalha e realiza suas refeições e encontros à mesa.

Em tempo de uma geração completamente perdida e sem discernimento no que tange à liberdade que foi dada, ou até exigida, percebemos que momentos como esses são cada vez mais raros e, infelizmente, cada vez menos valorizados, porém são formadores de caráter e ajudam em um direcionamento para toda a vida.

Estar à mesa é se encontrar, se reunir, estabelecer a comunhão entre toda a família. Há famílias que valorizam isso, mas também há famílias que fazem pouco caso de suas reuniões, encontros e momentos de união. Rejeitar isso é um equívoco grande e que, se não for tratado com toda a responsabilidade, pode ser irreversível.

A tarefa é fácil? Óbvio que não, mas a recompensa é certa. O sucesso da sua família está muito mais próximo do que aqueles que pouco se importam com esse gesto tão simples de reunir a família à mesa.

1 – Uma família saudável prioriza reunir-se à mesa

Interessante pesquisa realizada pela Universidade de Montreal acompanhou um grupo de famílias, ao longo dos anos, a fim de diagnosticar os benefícios físicos e psicológicos das refeições compartilhadas. O resultado mostrou que crianças que possuem o hábito de se reunirem à mesa com a família são mais ativas, menos agressivas, possuem melhores habilidades sociais e consomem alimentos mais saudáveis. A explicação da pesquisadora Linda Pagani é que as conversas à mesa entre familiares são "uma das melhores maneiras de a criança aprender interações sociais em um ambiente seguro e acolhedor".

A partir dessa pesquisa, percebemos a importância da interação à mesa para reforçar e construir valores fundamentais a nossa formação social. Afinal, é no nosso primeiro núcleo social – a família -, que aprendemos a amar, a compreender e a respeitar o próximo. E, também, a compartilhar uma refeição à mesa! Mas, diante de tanta correria que vivemos, onde tudo é muito acelerado, como fazer pra reunir a família à mesa? Uma boa questão. Isso deve ser uma prioridade para todos. Pense comigo: se a saúde é uma prioridade de toda a família e uma refeição entre os integrantes deste lar é algo saudável, nada mais justo que todos priorizarem esse momento. Claro que você não precisa fazer sozinho (a). Você pode incluir todos os integrantes da casa nesse processo para que sintam importantes nesse contexto familiar.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Trabalho com adolescentes há bastante tempo. É notória a diferença entre um aluno que é valorizado e um que não é valorizado por sua família. E eu tenho certeza que eles seriam muito mais saudáveis se houvesse prioridade em sentarem à mesa e compartilhar não só as refeições, como também a vida.

2 – Uma família saudável dá muitos frutos

O que mais a sociedade precisa é que o seu núcleo, a família – uma boa parte, volte às origens de tudo de bom que ela já proporcionou. O que isso quer dizer? Simples. Se temos uma sociedade complicada é porque as famílias andam nesse mesmo caminho. Precisamos ajustar isso para depois sermos luz nesse mundo tão em trevas.

O momento à mesa é fundamental em todo esse processo. Nele haverá correções, orações, interação, conversas francas entre os participantes – os terceiros ficam pra depois da refeição – e construírem um ambiente saudável que vai gerar frutos.

Uma família que valoriza esse momento, que investe em todo esse conjunto de ideias fundamentais para a saúde de todos vai alcançar sonhos que outras estão tentando, mas não vão conseguir, pois falta conexão entre os integrantes, não há prioridade no frutificar!

Que frutos seriam esses? Vou citar alguns. Respeito, amor, consideração, perdão, senso de cooperação, de justiça e isso é só pra ficar no começo.

Analise comigo, não são os valores que estamos mais precisando em nossa sociedade? Mas isso tudo depende do que fazemos "na base". Somos no mundo o que vivemos do lado de fora. E infelizmente, na grande maioria das vezes, os frutos são ruins porque plantamos sementes ruins em nossos lares. E isso é preocupante porque Deus é bom, mas é justo. Ele jamais vai permitir que venhamos a colher o que nunca plantamos.

Conclusão

O salmista é claro quando declara que a promessa está em todos aqueles que seguem os caminhos do Senhor e a prosperidade é uma delas.

Que prosperidade? Vamos ao texto novamente do Salmo 128 a partir do verso 2: "Você comerá do fruto do seu trabalho, será feliz, e tudo irá bem com você. 3 Sua esposa, no interior de sua casa, será como a videira frutífera; seus filhos serão como rebentos da oliveira ao redor da sua mesa. 4 Eis como será abençoado o homem que teme o SENHOR! 5 Que o SENHOR o abençoe desde Sião, para que você veja a prosperidade de Jerusalém durante os dias de sua vida, 6 e veja os filhos dos seus filhos. Paz sobre Israel!"

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pastor Felipe Narciso

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Introdução

A essência do relacionamento conjugal frutífero, vem desde os primórdios da criação, quando Deus criou o homem dotado do poder de frutificar sobre a terra. A semelhança do seu grande amor, também nos incumbiu da importante tarefa de transmitirmos este amor, de maneira que sejamos frutíferos, pois Ele mesmo ordenou aos seres humanos, "Sedes fecundos, multiplicai-vos".

Para nós cristãos que professamos a fé evangélica baseada nos princípios da Palavra de Deus, o casamento é monogâmico, constituído de um homem e uma mulher que se amam e desejam viver o resto da vida juntos. Este amor entre eles também é experimentado através do relacionamento sexual, onde literalmente, pode tornar-se frutífero através da concepção e nascimento dos filhos, aqui, podemos observar o princípio do valor da vida em família, principalmente para as crianças, pois o ambiente familiar as torna mais sociáveis e resistentes. Também é um ambiente muito importante ao aprendizado delas sobre a fé. Não é à toa que a família é considerada a pedra angular da sociedade. Mas o que faz um casamento ser frutífero, não é apenas o fato de se gerar filhos, na verdade existem muitos outros princípios da vida conjugal que são de extrema importância para esta realidade, vejamos alguns deles:

1. O Princípio da Intimidade com Deus (Romanos 11:36)

Assim como toda a criação existente foi criado por Deus e para Deus, assim também é o casamento. Deus é a fonte de todo o bem, tudo é planejado para glorificá-Lo, inclusive o matrimônio. Portanto, o casamento também foi criado por Deus e para Deus. Infelizmente, este parece ser um princípio negligenciado por muitos casais nos dias de hoje, o grande problema é que quando nos relacionamos com o nosso cônjuge ignorando Deus como o centro e o propósito do casamento, cometeremos erros de considerarmos um ou o outro o centro da relação, é daí que surgem as expectativas irreais que colocamos sobre o outro. Porém, quando damos a Deus o seu lugar que é devido como o Senhor da relação, então, Ele nos direciona para um casamento feliz, duradouro, consistente e frutífero.

2. O Princípio do Diálogo Saudável (Colossenses 4:6)

Aqui está o segredo do princípio do diálogo saudável no casamento, deve ser agradável, honesto, sem hipocrisia e principalmente em amor. Claro que não estamos falando de nenhuma novidade, que o casamento necessita de um bom diálogo para o seu fortalecimento, está provado que sempre que o casal consegue estabelecer uma comunicação saudável entre eles, a relação fica muito mais próxima e fortalecida. Infelizmente, existe muitos casamentos onde se pratica a "surdez desamorosa" e a rotina de gritos dentro de casa e isso desgasta qualquer relação.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

O diálogo saudável produz um conhecimento mais profundo e íntimo entre o casal, proporcionando transparência e segurança entre eles. Em todo diálogo saudável, também é muito importante saber ouvir o outro com interesse verdadeiro, quando isso acontece, o casamento ganha ainda mais confiança, intimidade e o amor é ainda mais fortalecido (Tiago 1:19).

3. O Princípio da Aceitação (1 Co 13: 4-7)

Uma das necessidades básicas de toda pessoa é ter o seu valor especial reconhecido. Neste sentido, a aceitação dentro do casamento é o ato de ser bem acolhido, de maneira integral, com defeitos e virtudes. Um dos conceitos do amor no matrimônio, significa aceitar o outro do jeito que ele é, com seus próprios valores, crenças e maneira de ser. Aqui é onde as diferenças podem ser vencidas, pois existe entre eles uma atitude ou pré-disposição de aceitar o outro do jeito que ele é. Isso constitui-se um grande desafio, mas faz deste princípio um importante segredo de um casamento frutífero.

É comum que após algum tempo de casados, os casais começam a fazer as "descobertas" dos seus defeitos, é quando surge a tentação de mudar o outro, trazendo sempre muito desgaste e frustração, até porque, ninguém muda ninguém, melhor esquecer. Aceitação também é graça de Deus, é sempre muito mais fácil acharmos defeitos nos outros, porém quando aplicamos o princípio da aceitação, até mesmo os defeitos se tornarão virtudes.

4. O Princípio da Afeição (Cântico 4:7)

Segundo o dicionário, é o sentimento de amor ou amizade por alguém, meiguice, afago, carinho, afeto... também envolve admiração. Veja quantos significados tem este princípio e o quanto ele se aplica e é importante no casamento que deseja ser frutífero!

"Pequenas atitudes de afeto, podem prender um gigante". A verdade, é que ninguém resiste ao carinho, a delicadeza. Certa vez ouvi uma frase que dizia o seguinte: "Para cada palavra negativa, só quatro palavras positivas conseguem o equilíbrio". Infelizmente, existem casais que parecem ter deixado no guarda-roupa, os beijos, os abraços, os carinhos, a afeição. "Depois que pegou o peixe, jogou a isca fora". Muitos são os casais que não conseguem curtir uma vida plena a dois, quantos homens e mulheres carentes de afeição!

Sabemos que a mulher nasceu para o elogio, naturalmente ela tem essa necessidade, mas também é bem verdade que uma palavra bonita faz o coração do homem bater mais forte. Jamais pensem que seus cônjuges não se importam com isto. Portanto, nutrir afeição e admiração é um princípio muito importante no casamento.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

5. O Princípio do perdão (Colossenses 3:13)

Todo relacionamento conjugal frutífero tem o perdão como um importante princípio que deve ser praticado continuamente. O perdão antes de tudo, é um princípio Bíblico amplamente ensinado nas Escrituras sagradas. A verdade é que como casais, devemos estar prontos a perdoar sempre. O perdão indica uma pré-disposição de quem não quer guardar ressentimento. No casamento, é muito importante ser paciente um com o outro a fim de não se deixar ser ofendido, neste aspecto, temos o grande exemplo de Cristo tanto na maneira de perdoar quanto no alcance do perdão.

O perdão é a maior prova de amor no casamento, pois dá ao outro a oportunidade de ser uma pessoa melhor e em crescimento. O perdão libera tanto o ofensor quanto o ofendido, ele sara, fortalece e amadurece o casamento. Sempre ouvi conselhos dos mais experientes como casados, que sempre que houver um desentendimento com o casal durante o dia, jamais devem dormir brigados um com outro, isso é uma forma prática do perdão diário no relacionamento conjugal onde a reconciliação é obrigatória.

Sem perdão no casamento, o futuro desta relação ficará seriamente comprometido, eis aí portanto, um importante princípio para um relacionamento conjugal frutífero.

6. O Princípio da Quebra de Rotina (Eclesiastes 3:1)

Umas das definições para rotina diz que é o hábito de fazer algo sempre do mesmo modo, de maneira mecânica e rotineira. Sem dúvida este é um caminho muito perigoso a ser utilizado pelos casais. Uma das piores coisas que podem acontecer no casamento, é cair na rotina, pois certamente comprometerá a saúde do casamento, tornando-o infrutífero em todos os aspectos. É preciso tomar muito cuidado, principalmente depois que vem os filhos, parece que o tempo desaparece e fazer algo juntos torna-se um grande desafio.

Todo casal necessita de atividades a dois, às vezes uma simples caminhada até a praça, ao parque, tomar um açaí, comer um cachorro quente, fazer um passeio juntos já resolve o problema da rotina no casamento. Procurem atender aquilo em que o outro sente alegria e prazer. Todo casamento enfrentará o desafio da rotina, principalmente com o passar dos anos, porém, se quisermos um relacionamento conjugal frutífero, é muito importante administrar bem, pois ela pode, muitas vezes, acabar com um relacionamento.

7. O Princípio do Sexo no Casamento (Cantares 7:6)

E como fica a questão do sexo no casamento? Bem, na verdade, o sexo está atrelado

WWW.BEITSEFEREAD.COM

a tudo isso, com cada um destes princípios acima. É claro que este é um assunto vasto, com muitas abordagens e considerações a fazer, porém, o sexo é uma consequência natural de um relacionamento saudável. Engana-se quem pensa que a demonstração de amor é feita através da expressão sexual erótica, ou seja, o sexo não começa na cama, na realidade, o sexo deve ser o ápice de um relacionamento conjugal frutífero, de um matrimônio feliz.

Alguns casais têm uma falsa ideia de que as diferenças se desfazem em cima da cama, mas essa é uma ideia mentirosa. Sexo sem amor no casamento, passa a ser quase que uma agressão. Uma boa relação sexual começa com pequenas atitudes amorosas no café da manhã, se estendendo com palavras de admiração durante o dia e culminando com a alegria e o prazer durante a noite.

O sexo dentro de um relacionamento conjugal frutífero, é uma consequência natural de um matrimônio saudável, e não um objetivo fim. É a soma da harmonia entre o casal.

Conclusão

Termino dizendo que muitos casais poderiam estar vivendo um casamento lindo e frutífero, se tão somente estivessem aplicando em sua vida e levando em conta estes princípios: Intimidade com Deus, Diálogo Saudável, Aceitação, Afeição, Perdão, Quebra de Rotina e Sexo com amor.

Assim concluo esta mensagem desejando a bênção de Deus e um maravilhoso relacionamento conjugal frutífero na vida de todos os casais.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pr Silvio César

WWW.BEITSEFEREAD.COM

IIntrodução

No relacionamento conjugal se vê uma equipe de uma só carne, construída pelo casal, homem e mulher. Para que esta equipe atinja o seu objetivo, a que se falar em cumprir papéis e funções distintas para cada um. A mulher tem o seu papel e o homem o seu, colocados intrinsecamente em cada um pelo próprio Deus.

Se na caminhada do relacionamento conjugal um ou os dois deixarem de cumprir o seu papel certamente o objetivo não será atingido. Para tanto, ambos têm que cumprir o seu papel, lógico que esporadicamente em uma necessidade, os papéis podem e devem serem trocados, mas por um pouco de tempo e por uma necessidade, fora disso, não se recomenda trocar de papéis indistintamente.

O texto de salmos 128, nos dá orientações valiosíssimas para que alcancemos nosso objetivo conjugal, aquele mencionado no dia do `sim', que se observados e praticados a família como todo, será Bem-aventurada vivendo nesta terra dos viventes, e afirmo que não é utopia viver uma vida conjugal por décadas feliz e apaixonado pelo seu cônjuge, quando se cumpre o seu papel e sua função no relacionamento conjugal,que constataremos na explanação da mensagem a seguir.

1. Bem-aventurado aquele que teme o Senhor e anda nos seus caminhos!

O versículo 1 nos apresenta uma condição prática para a felicidade: `temer ao Senhor'. Deus é mestre em simplicidade, nós neste mundo moderno, temos uma complexidade de ações para alcançarmos a felicidade, e para Deus é só honrá-Lo, simples assim.

O Salmos 111:10 nos diz: "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre".

Andar nos seus caminhos, o que será esta orientação? Resposta: Jesus – o caminho. Jesus nos ensinou como mestre que, é na prática os procedimentos para uma vida feliz, está tudo registrado nos evangelhos, seus feitos, seu relacionamento com o próximo, respostas às tentações, etc. No evangelho de João 14:6 Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim".

2. Você comerá do fruto do seu trabalho, será feliz, e tudo irá bem com você.

A observação dos princípios do verso 1º, acarreta um efeito cascata maravilhoso em nosso relacionamento conjugal e consequentemente familiar:

1º- Prosperidade - Você comerá do fruto do seu trabalho; ou seja, todas as necessidades supridas. O evangelho de Mateus 6:33 nos diz: "Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas".

WWW.BEITSEFEREAD.COM

2º- Felicidade com seu cônjuge e filhos, Deus fará com que todas as coisas cooperam para o seu bem e da sua casa. A carta aos Romanos 8:28 no diz: "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito".
3º- Tudo te irá bem, ou seja, será bem-sucedido em todas as coisas. O livro de 1 Reis 2:3 nos diz: "Guarde os preceitos do Senhor, seu Deus, andando nos seus caminhos, guardando os seus estatutos, os seus mandamentos, os seus juízos e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés. Assim, você será bem-sucedido em tudo o que fizer e por onde quer que você for".

3. Sua esposa, no interior de sua casa, será como a videira frutífera; seus filhos serão como rebentos da oliveira ao redor da sua mesa.
Um dos sonhos dos casais no dia do casamento em meio ao glamour daquele dia, é que a felicidade seja para sempre em suas vidas, e o que se vê logo após, é uma realidade completamente diferente deste dia, em alguns casos, o que se vê é o divórcio, porém, ao cumprirem o seu papel, e exercerem a sua função, na sua individualidade, a felicidade se instala, e a lua de mel será uma constante, independentemente dos anos de casados.
1º - A esposa como uma videira frutífera, para a vista de quem gosta, é a coisa mais linda de se vê, uma joia não perde o seu valor com o passar do tempo, pelo contrário, fica mais valiosa. O livro de Provérbios 31:10 nos diz: "Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias".
2º- Seus filhos serão como rebentos da oliveira ao redor da sua mesa. Terão longevidade, prosperidade, ao honrarem aos pais. A carta aos Efésios 6:2-3 nos diz: "Honre o seu pai e a sua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que tudo corra bem com você, e você tenha uma longa vida sobre a terra".

4. Eis como será abençoado o homem que teme o Senhor!
Ao olhar para o texto no v.4 observa-se uma visão sob a ótica de Deus das bênçãos que correrão para os que temem ao Senhor. É algo inefável, desfrutado nesta vida, para a glória de Deus na vida de um casal que entendeu o seu papel no relacionamento conjugal, saber qual é a sua função e cumprir sua finalidade para o qual foi criado, honrando a Deus em amar o seu cônjuge, cuidar dos seus filhos, no que depender de você, cumpre o seu papel e a paz reinará em sua casa.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

5. Veja os filhos dos seus filhos. Paz sobre Israel

Para o casal que cumpriu o seu papel, e exerceu a sua função enquanto casal, um dos presentes recebidos por Deus, é ser avós é algo que não se explica, se vive (v.6). O texto deste verso, nos apresenta um quadro em que o casal, contemplam nos filhos, o resultado da sua dedicação, educação, orientações e preço pago para conduzi-los na presença de Deus, refletidos nos filhos dos seus filhos.

Então você consegue ver os seus netos, glorificando a Deus, e a paz reinando no lar dos seus filhos.

Conclusão

Bem-aventurado aquele que teme o Senhor e anda nos seus caminhos!

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pr Luiz Cláudio

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Introdução

As tensões que se percebem no relacionamento conjugal, se dá pelo fato de cada um, o homem e a mulher, ao deixarem seus pais e uniram-se com o seu cônjuge e serem uma só carne, formando uma família, a partir de então; cada um traz consigo uma bagagem recebida dos seus pais, e ambos desejam utilizar consciente ou inconscientemente estes legados recebidos pelos pais no seu relacionamento conjugal, onde cada um quer aplicar o que recebeu de educação, orientação, traumas, percepções de família, etc.

E esses bens recebidos dos pais se não forem aplicados à luz da Palavra de Deus, certamente trará tensões diárias no relacionamento conjugal, e ambos precisam de maturidade espiritual, bem como, e o manual do relacionamento conjugal, a Bíblia, para dirimir cada tensão diária.

Para termos uma família forte, precisamos administrar as tensões diárias, como alcançar essa virtude?

Precisa cada cônjuge temer ao Senhor. Salmos 111:10 nos diz que: "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre".

a) temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Saber lidar com o outro, respeitar o outro, aceitar o outro, amar o outro como nós mesmos.

b) O temor do Senhor revela prudência todos os que o praticam. Ser prudente um com o outro, honesto, transparentes.

c) Com o temor do Senhor, louvor permanece para sempre. A lua de mel é diária na vida do casal.

Para termos uma família forte, precisamos administrar as tensões diárias, como alcançar essa virtude?

Precisamos manter o orçamento dentro do fruto do trabalho, para que haja felicidade. O livro de Eclesiastes 4:9 nos diz que: "Melhor é serem dois do que um, porque maior é o pagamento pelo seu trabalho". Os dois administrando o salário é maior.

Sabemos que onde não há pão, sobra confusão! Nos gastos financeiros não podemos ir além dos recursos, essa tendência traz tensões diárias nos relacionamentos familiares.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Para termos uma família forte, precisamos administrar as tensões diárias, como alcançar essa virtude?
A mulher precisa ser vista como a videira frutífera, o bem mais valioso para o marido. Como a igreja é para Cristo. A carta aos Efésios 5:25 nos diz: "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela". A mulher precisa se sentir amada pelo se esposo, e isso diminui as tensões diárias no relacionamento conjugal e familiar.
Quanto aos filhos para serem rebentos da oliveira ao redor da sua mesa precisa serem criados na disciplina e na admoestação do Senhor. A carta aos Efésios 6:4 nos diz que: "E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor".

Para termos uma família forte, precisamos administrar as tensões diárias, como alcançar essa virtude?
Precisa haver concordância no temor do Senhor e a benção se instala no lar. O v. 4 do Salmo 128 nos diz: "Eis como será abençoado o homem que teme o Senhor!". O evangelho de Mateus 18:19 nos diz que: "Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus".
Concordância na busca de Deus. Concordância na educação dos filhos. Concordância nas decisões que afetam a família. Concordância a respeito de qualquer coisa que se saiba que afetará direta ou indiretamente a família. Então as bênçãos ser-lhes-á concedidas por meu Pai, que está nos céus.

Conclusão
Para termos uma família forte, precisamos administrar as tensões diárias. Cada cônjuge precisa temer ao Senhor. Precisamos manter o orçamento dentro do fruto do trabalho, para que haja felicidade. A mulher precisa ser vista como a videira frutífera, o bem mais valioso para o marido. Precisa haver concordância no temor do Senhor e a benção se instala no lar.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pr Luiz Cláudio

MENSAGEM 9 - RELACIONAMENTO FRUTÍFERO ENTRE PAIS E FILHOS

Introdução

Quando pensamos em Relacionamento Frutífero entre Pais e Filhos, vemos que o Salmo 128 dá algumas dicas, veja bem: Verso 3b: "os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa" e Verso 6a: "E verás os filhos de teus filhos". Contudo precisamos ser honestos com o texto e esses dois versos não exemplificam como o Relacionamento Frutífero entre Pais e Filhos acontecem, eles apenas testificam que uma vez que o crente que Temor do Senhor e anda nos seus caminhos desfruta de um bom relacionamento com seus filhos e com seus netos. Então, COMO TER UMA FAMÍLIA FRUTÍFERA? O Salmos 128 responde: temendo ao Senhor e andando nos seus caminhos e como fruto desse Temor, você terá um Relacionamento Frutífero entre Pais e Filhos. Agora o Temor do Senhor é uma tema bem extenso e nós não vamos ter tempo de estudar hoje aqui, mas o andar nos caminhos denota conhecimento e obediência, no caso dos crentes em Jesus. E como andar nos caminhos denota conhecimento e obediência, creio eu que o texto que melhor expressa isso, em Cristo Jesus, é o de Efésios 6.1-4. E antes de abordar o tema de hoje, respondendo a pergunta do tema central, preciso fazer algumas considerações aqui:

1.O Evangelho do Senhor Jesus Cristo nos dá graça para realizarmos o trabalho de pais cristãos dentro da nossa família, e é somente por meio de Cristo que conseguiremos viver o evangelho no relacionamento pai/mãe e filho.

2.A Palavra de Deus é a autoridade final (2 Timóteo 3:16).

3.Tenha um coração ensinável (cf. Hb 3.7-9)

4.O caminho para se ter um relacionamento frutífero com seu filho ou com seus pais, é somente tendo um coração rendido a Jesus Cristo.

Ao se falar sobre o relacionamento entre pais e filhos, principalmente em Efésios 6.1-4, cada grupo tende a focar naquilo que o outro tem que fazer. Os pais focam nos versos 1 a 3 e os filhos focam no verso 4. Eu desafio você a ler Efésios, de maneira calma e reflexiva, e você vai perceber que a todo tempo a exortação de Paulo é que a vida do crente deve ser coerente com sua posição em Cristo Jesus, ou seja, dada a nossa pertinência a Cristo eu respondo coerentemente com a minha vida na família, na igreja e na sociedade. Se pensarmos só em questões do Lar, por exemplo, veremos a submissão feminina em Ef 5.21-24; a liderança amorosa masculina em Ef 5.25-33; a obediência dos filhos em Ef 6.1-3 e o papel dos pais (homens) em Ef 6.4.

Diante disso, quero deixar com vocês a mensagem do livro de Efésios proposta pelo Dr. Carlos Osvaldo Cardoso Pinto em seu livro Foco & Desenvolvimento no Novo Testamento que será como uma espécie de elo para o tema de hoje e o livro de Efésios: "Privilégios espirituais no Cristo exaltado devem levar o corpo ao crescimento em união, à santificação na vida diária e ao triunfo no conflito espiritual".

WWW.BEITSEFEREAD.COM

E é interessante que o Temor do Senhor que o Salmos 128 deixa bem claro, é um previlégio que só tem quem pertence ao Senhor Jesus Cristo. Filhos obedecem aos pais à luz das bênçãos, dada sua pertinência em Cristo Jesus. Uma coisa que precisa estar claro para nós, que somos pais, é que o alvo não é a obediência em si, mas sim o coração. A Palavra de Deus diz em Pv 4.23 que o coração é aquilo que devemos guardar pois dele procede as fontes da vida, e em Pv 23.26 diz: "Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos". O que queremos são filhos rendidos ao Senhor Jesus Cristo, reconhecendo que são limitados como seus pais, e que carecem da graça de Deus em Cristo Jesus. Nossa preocupação, antes de tudo, é que seu filho, não importando a idade, precisa ser introduzido a um relacionamento com Jesus, foi justamente essa preocupação com caráter dos filhos que levava Jó a interceder por eles (cf. Jó 1.5). Insistir na obediência bíblica é um dos passos que os pais precisam tomar para ministrar o Evangelho ao coração deles. Quando eles percebem que é impossível eles obedecerem biblicamente a vocês por meio das forças deles, quando eles se encontrarem nessa "santa frustração" eles terão recebido a má notícia que todo ser humano precisa: a minha natureza pecaminosa me afasta de Deus; para então receber a boa notícia que todo ser humano precisa: que Deus prova seu amor para conosco, por ter Cristo morrido, quando ainda éramos pecadores (cf. Rm 5.8).

Paulo quando escreve Efésios 6.1, ele direciona diretamente aos filhos. Os filhos devem obedecer e honrar os seus pais e eles precisam fazer isso no Senhor. A ideia é que ao obedecer aos pais, eles obedecem a Jesus, e quando desobedecem aos pais, eles desobedecem a Jesus também. Como que essa obediência bíblica funciona então?

•Na hora - porque é na hora que o papai manda;
•Completa - porque é do jeito que o papai manda;
•De coração - porque vem de um coração que obedece a Jesus;

Obediência NA HORA

Deus não quer que seus filhos obedeçam de qualquer forma, Ele espera uma resposta Imediata, ou seja, NA HORA. Olha o comentário do Dr. David Merkh em seu livro Comentário Bíblico. Lar, Família & Casamento: "Quando os pais abaixam o padrão de obediência até que fique ao alcance de qualquer um, encorajam a autossuficiência da criança e minam sua necessidade da obra da cruz e de Jesus em sua vida. O padrão bíblico para pais (e para paz no lar!) é obediência imediata - da primeira vez, com instruções dadas em tom normal de voz, sem repetições e sem ameaça".

E o padrão de obediência para os filhos é que eles sigam as ordens no momento que os pais falam.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Obediência COMPLETA

Quando lemos sobre a história do Rei Saul em 1 Samuel, vemos que Samuel recebeu ordens de Deus e as transmitiu ao rei. Essa ordem era de exterminar os amalequitas. Ele tinha que realizar o Herem que era a total aniquilação dos amalequitas. Contudo, Saul teve a brilhante ideia de preservar a vida do rei Agague e juntou para si espólios de guerra. Samuel obedeceu de maneira completa e passou todas as instruções, Saul não. A obediência parcial de Saul resultou na retirada do reino de Israel de suas mãos e a entrega a Davi. Assim como Saul, o filho que obedece parcialmente, exalta a si mesmo e diminui a santidade de Deus. Quando nós aceitamos isso, estamos pecando contra Deus, diminuindo a santidade dEle diante dos nossos filhos.

A obediência parcial é a o filho achar que pode realizar a sua ordem do jeito que ele quer. Se nós não ensinarmos o nosso filho a obedecer por completo, estamos treinando-os para cometer o pecado da desobediência, e nós também estamos sendo desobedientes. Filhos, não achem que porque vocês estão obedecendo parcialmente que as consequências não viram, não sejam imediatistas quanto as consequências, elas sempre vêm.

Obediência DE CORAÇÃO

Obedecer DE CORAÇÃO é obedecer com alegria, de boa vontade, sem murmuração, sem bater o pé no chão, sem chorar, sem resmungar, sem cruzar os braços, sem dar com os ombros, sem... A obediência DE CORAÇÃO evidencia a necessidade que temos de Cristo Jesus. Ela nos mostra que na verdade não conseguimos obedecer a Deus da forma que Ele quer.

Essa é uma excelente oportunidade para apresentar o Evangelho ao seu filho e mostrar a ele que você - papai e mamãe - também não consegue obedecer a Deus da forma que Ele quer e por isso também conta com a Graça de Jesus. Nossos filhos precisam ser controlados pelo Espírito Santo, mas para que isso aconteça eles precisam estar em Cristo Jesus. Até que isso aconteça, continuamos ensinando a eles a obediência bíblica e aproveitando cada oportunidade para ministrar o Evangelho de Jesus. Filhos, se vocês já estão em Cristo, é possível andar nos seus caminhos (cf. Sl 128) e obedecer aos seus pais. Pais criam seus filhos de maneira significativa e estável, dada sua pertinência em Cristo Jesus.

O texto de Efésios 6.4, juntamente com Colossenses 3.21 talvez sejam os textos mais negligenciados por nós pais - homens.

Nós somos advertidos pelo apóstolo Paulo a deixar de provar a ira ou irritá-los a ponto de desanimar (cf. Cl 3.21), sem contudo deixar de criar na disciplina e na admoestação do Senhor. É necessário ter esse equilíbrio para que consigamos conduzir o coração dos nossos filhos até o Senhor Jesus Cristo. A palavra para "pais" aqui no verso 4 não é mais a mesma usada no verso 1, é uma palavra que é comumente usada para designar o papai que tem a responsabilidade final pela supervisão do lar. O alerta de Paulo para a não provocação da ira se faz necessário nesse exato momento, pois no processo de ensino da ustiça, os pais podem pecar e conduzir desnecessariamente seus filhos a ira, ao desânimo e deixando seus filhos magoados e rancorosos.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Podemos provocar os nossos filhos a ira seja no excesso da disciplina, seja na apatia em relação a disciplina. Em outras palavras, nós podemos conduzi-los a ira quando por causa do nosso pecado passamos dos limites em relação a disciplina e quando simplesmente não fazemos nada para discipliná-los, simplesmente porque eles são crianças. Agora, como eu e você, podemos conduzir os nossos filhos a ira hoje? Para responder a essa pergunta, quero me utilizar da lista que o Dr. David Merkh faz em seu comentário Bíblico sobre família:

1. Exemplos de provocação direta: pegar no pé; xingar, menosprezar; zombar, ridicularizar; brincadeiras inconvenientes e nocivas; envergonhar publicamente;
2. Provocação indireta: negligenciar, abandonar, não cuidar; tomar decisões precipitadas sobre o futuro do filho sem consultá-lo; nunca pedir perdão quando erra; mimar o filho demasiadamente; deixar de amar seu cônjuge.

Minha esposa estava lendo o livro O poder da Palavra dos Pais de Elizabeth Pimentel, editora Hagnos, e compartilhou algo que ela achou muito interessante: "Não dar chance ao diálogo também desperta a ira. Dizer 'não e pronto' de forma autoritária é uma maneira de deixar claro quem manda em casa. É uma forma de impor o medo e não o respeito. A convivência pode acabar se transformando numa luta pelo poder, em uma disputa de força. Pais e filhos passam a ser adversários e o que era para punir se divide". Ao passo que devemos estar atentos a esses aspectos, não podemos deixar de criá-los na disciplina e na admoestação do Senhor. A disciplina precisa apresentar verdades espirituais, entregar uma consequência para o pecado, e conduzir a graça de Jesus através da reafirmação do amor.

Conclusão

Infelizmente todos nós erramos e por causa disso precisamos voltar na nossa primeira consideração. Eu estou chegando ao fim da primeira infância com meu filho mais velho, e não sei dizer quantas vezes eu me senti culpado e de fato fui culpado por ter disciplinado meu filho por meio da gritaria, com infantilidade, tratando ele como adulto ou esperando dele uma consciência que ele não adquiriu. Excedendo os limites. Quantas vezes já não me senti totalmente incapaz na criação do meu filho. Quantas vezes eu fico sem respostas diante de alguns dilemas e eles só tem 7 e 3 anos de idade, imagine você que está com um jovem ou adolescente em casa.

A Graça de Deus não nos dá uma licença para pecar, ao contrário, ela nos capacita para que tendo em vista os nossos privilégios no Cristo exaltado, possamos viver em santidade na nossa vida diária como pais que conduzem o coração de nossos filhos a cruz do calvário, por meio da disciplina e da admoestação do Senhor. Em outras palavras, a Graça de Deus, por meio de Cristo Jesus, faz com que Temamos a Deus e andemos nos seus caminhos, desse modo é possível desfrutar das bençãos espirituais dos veros 3b e 6a do Salmos 128. Que O Senhor Jesus lhe dê graça para desenvolver um relacionamento frutífero com seu filho ou com seu pai.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pr Rafael Guerra

WWW.BEITSEFEREAD.COM

IIntrodução

Olá, caro, ouvinte ou assinante do Canal Beit Sêfer. Seja bem-vindo a mais um estudo da Série de Mensagens: COMO TER UMA FAMÍLIA FRUTÍFERA, baseado no Salmos 128. O tema de hoje é "O Desafio da Educação Moderna". Quando pensamos em Educação há uma gama enorme de temas e subtemas que podem ser abordados. Mas nós vamos nos direcionar especificamente em relação a Educação Cristã no âmbito familiar, para que, de alguma forma, eu possa clarear a mente dos irmãos na dúvida de COMO TER UMA FAMÍLIA FRUTÍFERA.

E antes de abordar o tema de hoje, respondendo à pergunta do tema central, preciso fazer algumas considerações aqui: 1. O Evangelho do Senhor Jesus Cristo nos dá graça para realizarmos o trabalho de educadores cristãos dentro da nossa família, e é somente por meio de Cristo que conseguiremos ensinar o evangelho; 2.A Palavra de Deus é a autoridade final (2 Timóteo 3:16); 3. Talvez, você que esteja me ouvindo não venha de uma família cristã, então é possível que você tenha que assumir o papel de alguém, embora não seja o ideal, mas isso não deve impedir você de colocar em prática o que for ensinado; e, 4. Tenha um coração ensinável (Hb 3.7-9)

Os Desafios

Alguns desafios: A televisão; Os programas de stream; Smartphone; Minha igreja não tem um programa adequado para meu filho; Falta de interesse; Falta de material; Falta de recursos financeiros; Falta de conhecimento.

Perceba que eu fui bem simplista nos desafios atuais que temos hoje. Não tenho tempo para abordar aqui os estragos do pensamento relativista por exemplo; do pensamento feminista que vem influenciando gerações - quer você queira, quer não - o Feminismo entrou no meio cristão. Não são poucos os lares, onde a mulher exerce uma autoridade maior do que a do homem, usurpando de uma função que não é sua. O abandono dos pais homens, que literalmente ou espiritualmente/emocionalmente abandonaram as suas famílias. Não são poucos os pais que sacrificaram suas famílias no altar do trabalho ou do ministério (aqui eu falo diretamente para você que é pastor, presbítero ou diácono).

Então, você me pergunta: Rafael, qual é o Grande Desafio da Educação Moderna? "O Desafio da Educação Moderna é o Pecado de todas as Eras: Falta de Temor e Não Conhecer o Senhor!"

Leia o que a Bíblia diz em Juízes 2.10. Eu sei, essa versão não ajuda muito. Congregada aqui significa morreu. Mas atenha-se o que o texto está dizendo. Depois da morte de Josué em Jz 2.8, o texto nos informa que também morreu toda aquela geração que fez parte da conquista da terra relatada no livro de Josué. Uma nova geração nasce, cresce e começa a atuar na sociedade israelense sem conhecer o Senhor, não sabiam do que Deus havia feito por aquela nação, qual razão do porquê os antigos povos haviam sido expulsos de lá.

Porque não conheciam, não temeram o Senhor. Porque não temeram eles fizeram o que era certo aos seus próprios olhos. Se você quer ter uma família frutífera, você precisa ensinar todo o conselho de Deus, você precisa pregar a Palavra de Deus em sua casa e não somente isso, você precisa viver o Evangelho dentro da sua casa.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Entenda bem, cada um responderá por seu pecado, os netos/filhos; e os avós/pais. Mas o ensino do evangelho é responsabilidade dos pais e avós, a disciplina bíblica é responsabilidade dos pais e quando nós não fazemos, nós estamos desobedecendo ao Senhor.

A Solução

Para não ficar somente nas minhas palavras, eu quero fazer uma rápida reflexão em Deuteronômio 6.1-9. Esses versos nos fornecem o ensino para enfrentarmos qualquer desafio na educação dos netos e dos nossos filhos.

O Propósito

O propósito de Moisés - divinamente inspirado por Deus - ao dizer essas palavras ao povo era que eles tivessem uma vida toda de temor (reverência) do Senhor, o nosso Deus. A evidência desse temor ou a falta dele, seria a medida que o povo obedecesse ou desobedecesse ao Senhor. À medida que eles fossem ensinando os netos e os filhos sobre os mandamentos, os estatutos e os juízos que Deus ordenou, mas eles conheceriam a grandiosidade de Deus, seus atributos, seu eterno poder, a sua singularidade e santidade em oposição aos ídolos de Canaã; esse conhecimento deve gerar temor e o temor gera obediência. Esse conhecimento e temor era o meio pelo qual o israelita cumpriria a grande mensagem de Deuteronômio - amor leal ao Senhor expresso na obediência à aliança. Ensinar os netos e os filhos a conhecerem e a temerem ao Senhor é uma expressão de obediência de nosso amor leal a Deus, dada a nossa pertinência em Cristo Jesus.

O Conteúdo

Devemos ensinar a Palavra de Deus. Devemos ensinar o Evangelho. O conteúdo do nosso ensino deve ser o Evangelho de Jesus Cristo. Moisés estava ordenando ao povo que os avós e os pais deveriam ensinar a seus filhos e netos os mandamentos, os estatutos e os juízos, ou seja, Gênesis, Êxodo, os livros que você evita de ler: Levíticos e Números e Deuteronômio que ainda seria terminado e o Salmo 90 que é de autoria de Moisés. Nós temos de Gênesis a Apocalipse para ensinar os nossos filhos, é conteúdo suficiente para uma vida inteira de aprendizado.

Os Educadores

Talvez seja a primeira vez que você esteja ouvindo sobre a responsabilidade dos avós com base nesse texto. Existe uma diferença entre os avós e os pais. Os pais têm a responsabilidade de ensinar os filhos e realizar a disciplina bíblica com os filhos, já os avós têm uma função da transmissão de um legado por meio do Evangelho de Cristo Jesus. Um avô crente no Senhor Jesus, sabe que desempenhou bem sua função como pai, se seus filhos estiverem ensinando com fidelidade a Palavra de Deus. Embora a função dos avós seja a transmissão do legado, como crentes no Senhor Jesus eles devem pregar a Palavra de Deus aos seus netos. Deus ordena ao avô/pai, ao filho/pai e pôr fim ao neto/filho. Todos deveriam cumprir com as palavras daquela lei. No Novo Testamento, temos um belíssimo exemplo de quando os avós e os pais cumprem esse papel com fidelidade. Ouça o que diz Paulo em 2 Timóteo 1.5, combinemos esse texto com 2 Timóteo 3.14 e 15.

Olha que interessante, Paulo para animar Timóteo, relembra que sua fé não é fingida, e não somente isso ele dá exemplo de duas mulheres que Timóteo conhecia bem e que lhe eram exemplos de fidelidade a Deus, descobrimos que Timóteo aprendeu sobre o Evangelho em sua meninice, em algumas versões você vai encontrar a palavra infância. Ele aprendeu da sua avó Lóide e da sua mãe Eunice.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Essas duas irmãs em Cristo ensinaram as sagradas letras a Timóteo. Elas pregaram a palavra ao pequeno Timóteo. E quando Timóteo era pequeno é bem provável que elas tivessem somente o Antigo Testamento.

O Argumento

O Dr. David Merkh em seu comentário Bíblico Lar, Família & Casamentofaz um esboço do argumento dos versos 4 a 9 de Deuteronômio: a) Deus é o único Deus (v.4); por isso... b) Esse Deus, por ser único, merece toda a minha devoção (amor) (v.5); por isso...

1. Demonstro meu amor por Deus guardando sua Palavra em meu coração (v.6); e,
2. Demonstro meu amor por Deus transmitindo sua Palavra aos meus filhos (v.7-9).

Os pais precisavam amar primeiramente a Deus, depois os mandamentos do Senhor deveriam estar no coração deles, e a consequência desse amor seria na forma da obediência e na transmissão aos filhos. O Currículo da nossa vida é ensinar o que está no nosso coração! Ouvir aqui, assim como guardar em João 14.21 tem a conotação de obediência. Nesse sentido os pais precisam reconhecer que Deus é o seu Único Senhor. Jesus deve ser o Senhor do avô, da avó, do pai e da mãe que creem em Jesus como Salvador de suas vidas. Não é possível ter uma família frutífera se aquele ou aqueles que creem em Cristo Jesus dentro de um lar não são totalmente devotos ao Senhor Jesus Cristo. Sobre isso, o Dr. David Merkh comenta: "A expressão mais natural do meu amor por Deus e da Palavra dele no meu coração é que vou influenciar os meus filhos com meu amor e minha vida alicerçada na Bíblia".

A Transmissão

Para falar sobre esse ponto eu vou utilizar exatamente as mesmas palavras que o Dr. David Merkh utilizou em seu livro, pois ele foi incrivelmente assertivo.

1. O Pai deve ensinar a Palavra Propositadamente (v.6, 7a)

O ensino não vai acontecer no seu lar se não houver por parte do pai um alto nível de intencionalidade. Seu filho não vai - com algumas exceções - orar porque vê você orando. Não vai se interessar pela leitura bíblica, simplesmente porque ele vê você lendo a Bíblia. Você precisa intencionalmente ensinar a ele a orar, você precisa intencionalmente ensinar e colocar ele para ler a Bíblia. Você precisa intencionalmente ensiná-los a memorizar as Escrituras. Você tem que usar a Palavra de Deus intencionalmente ao discipliná-los. A versão ARA ou da NAA usam a palavra inculcarás. O Sentido dessa palavra é o ensino com frequentes repetições ou admoestações. Nas palavras do Dr. David Merkh: "O pai cristão prepara e planeja sua comunicação da Palavra de Deus para penetrar o coração do seu filho. Instrução diligente, consistente, coerente, constante, perseverante faz seu 'ponto' justamente pela repetição. Esta é a responsabilidade do pai cristão que realmente ama a Deus. Ele grava fissuras no cérebro do seu filho pela repetição e pelo propósito".

2. O pai deve ensinar a Palavra espontaneamente (v.7b)

A parte b do verso é incrível. Há uma figura de linguagem aqui chamada merisma. Essa figura usa os opostos para representar a totalidade: assentado/andando, deitando/levantando. Assim ele enfatiza que o ensino deve ocorrer ao longo do dia o dia todo. O ensino deve ocorrer nos momentos naturais e espontâneo do dia a dia. Uma circunstância, uma imagem, um pecado cometido pela criança ou por você, um brinquedo ou uma taça de vidro quebrada, tudo isso pode ser utilizado para ensinar todo o conselho de Deus.

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Já lhe ocorreu ensinar como somos aptos a julgar: quando seu filho quebrar um copo de vidro. Será que a sua reação seria a mesma se você quebrasse o copo. Ou seja, os avós e os papais podem ensinar que não devemos julgar os outros quando nós cometemos erros muito maiores, antes de corrigir devemos eliminar o nosso erro antes. Se a situação se repetir podemos ensinar sobre mordomia dos recursos que Jesus nos tem dado; utilizar as viagens em família, sejam elas curtas ou longas; os momentos a caminho do mercado, a mesa durante o café da manhã, ou a beirada da cama quando os colocamos para dormir; usar o comportamento dos adolescentes em atividades desportivas para ensinar sobre o amor ao próximo; utilizar circunstâncias de bullyng para ensinar sobre orar por aqueles que nos perseguem; ensinar aos jovens que querem se relacionar com alguém que não comunga a mesma fé sobre a tese de João - quem não tem Jesus não ama!

3. O Pai deve ensinar a Palavra simbolicamente (v.8, 9)

Estes versos nos alertam para a necessidade de símbolos que despertem a memória, pense como toda nossa vida é rodeada por símbolos. Muitas marcas têm apenas um símbolo, que ao ser visualizado de longe lhe remete ao produto e seu significado, e se for um restaurante ou um parque, por exemplo, pode lhe trazer a memória histórias que você vivenciou. A Bíblia é cheia de símbolos. As pedras retiradas do rio Jordão (Js 4.6), a vara de Arão (Nm 17.25), a cruz é um dos mais conhecidos símbolos do cristianismo. Como naquela época não tinha uma cópia da Lei em cada casa, as pessoas eram incentivadas a terem os mandamentos do Senhor escrito em lugares visíveis. Aqui em casa nós temos versículos pendurados na parede e em nossa porta. Tenho um amigo que tem três quadros retratando a Redenção em Cristo Jesus. A ideia é que a Palavra de Deus seja algo constante aos seus olhos e pensamentos.

O Currículo Oculto

Tenha cuidado com o Currículo Oculto. Todos nós temos dois currículos. O Currículo Visível e o Currículo Oculto. O currículo visível é aquele que você deixa bem claro que quer ensinar. Por exemplo, você poderá ao longo de muitos anos ter que ficar perguntando ou até mesmo mandando seus filhos escovarem os dentes. Você vai falar e repetir várias e várias vezes para eles colocarem a roupa no cesto e estender a toalha. Tudo isso, você deixa bem claro o que você está querendo ensinar. O currículo oculto é aquele que você ensina mesmo que não haja, por sua parte, a intenção de ensinar. O currículo oculto pode ensinar coisas boas, mas geralmente ele ensina coisas ruins.

Conclusão

Primeiro, eu quero te lembrar que: "O Desafio da Educação Moderna é o Pecado de todas as Eras: Falta de Temor e Não Conhecer o Senhor!".

Segundo: Seja criativo e flexível; Seja informal e formal; Seja prático; Seja Cristocêntrico; e Seja doutrinário.

Terceiro, o avivamento que nós queremos em nossa igreja começa com avós que transmitem um legado por meio do Evangelho - e legado não são as histórias do que você fez na igreja, mas o Evangelho em si; e principalmente e prioritariamente por pais e mães que se dedicam e se afadigam no ensino do Evangelho de Cristo Jesus em seus lares.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pr Rafael Guerra

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Introdução

Como em várias partes da história do povo de Israel, aliás, bem parecida com a nossa, Deus tenta restabelecer sua conexão com o povo, mesmo com as traições e desobediências constantes. Importante lembrar que esse povo já era a "segunda versão", porque daqueles que saíram adultos do Egito, apena Josué e Calebe permaneceram firmes pela fé firme e constante em Jeová.

Portanto Josué deixa muito claro sua escolha e de sua família em relação ao servir. Em resumo, Josué está dizendo: vocês podem servir aos deuses fracassados que estão por aí nos povos pagãos vizinhos, porém eu e minha casa serviremos ao único Deus verdadeiro e que nunca perdeu uma batalha. Trazendo para os nossos dias, uma família que serve a Deus de forma frutífera precisa de alguns fatores importantes:

1 – Precisa decidir firmemente

Completamente compreensível os momentos de cansaço e desânimo até. Mas isso não pode ultrapassar um limite onde pode chegar ao ponto de você desistir de Deus, da sua família, da sua casa.

Passamos por momentos complicadíssimos, perdemos pessoas queridas, choramos e lutamos com nossos parentes..., porém, insisto: isso não pode nos parar. Isso não pode ser determinante pra você abandonar tudo, esquecer-se de todos e "sumir no mundo". Se você é o único que tem discernimento espiritual para erguer a sua família, o seu chamado está diante de você. Deus escolheu você para essa missão. Primeiro servir a sua casa, abençoá-la e depois abençoar a todos na igreja.

Josué está sendo claro ao povo. Moisés já o tinha feito anteriormente. Deus sempre deixou claro que as decisões cabem a nós, pois somos livres, mas Ele não vai nos livrar das consequências dessas escolhas.

Para mantermos nossa família de prontidão ao Senhor, servindo a todos na congregação, ela precisa decidir diante de todos que servirá a Cristo, que serão frutíferos, que serão bênçãos na vida de outros. Sem a decisão firme, inabalável da família, qualquer vento, qualquer turbulência podem causar a desistência ao projeto do Senhor às suas vidas.

2 – Sejam equilibrados no servir

Um dos grandes obstáculos que colocamos em nosso servir a Cristo é a falta de equilíbrio. Uns servem à igreja e esquecem da família. Outros se envolvem com a família e esquecem da igreja.

Deus tem me falado de maneira muito clara há bastante tempo sobre isso. Não concordo com uma sequência de prioridades onde colocam a família acima da igreja

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Eu vejo a igreja e a família equilibradas, no mesmo patamar por razões muito simples: As famílias estão debilitadas e a igreja pode contribuir e muito com a restauração dela. Por outro lado, é um equívoco grande se lançar à igreja e esquecer da família. Paulo orienta Timóteo a cuidar dos seus e declara que quem não faz isso é pior do que um infiel.

Deus nos criou para vivermos uma vida equilibrada e o trato da família com a igreja precisa caminhar nessa direção. Principalmente porque seus familiares fazem um julgamento ao seu respeito se você valoriza mesma a igreja e por isso ele te "testa" para tirar conclusões acerca da sua fé. Quando eu estabeleço um equilíbrio, uma racionalidade no meu trato com a igreja e a família, até os meus amam a igreja e a servem com alegria.

Quantos filhos de pastores, para ficar apenas nesse exemplo, odeiam a igreja porque ela "roubou" os seus pais do seu convívio. E hoje não querem nem ouvir falar a palavra igreja. Quantas igrejas não valorizaram seus líderes trazendo marcas profundas em seus ministérios e em suas famílias. Viver uma vida cristã equilibrada é fundamental para o sucesso dessa relação com a igreja.

3 – Sejam sábios

Uma coisa é o conhecimento. Qualquer um pode adquirir mediante estudo. Quando falamos de sabedoria, falamos de um nível acima. Sabedoria é conhecimento aliado à comunhão com Deus. Mas por que estou falando isso?

Porque, infelizmente, até sem querer, muitos querem ajudar outras famílias, mas acabam se empolgando, sendo invasivos, completamente constrangedores, mesmo com a melhor das intenções. Use sua experiência com Deus, use a Palavra para aconselhar, use as palavras certas, use muito sua audição e a oração para que o servir uma família se transforme em um transtorno gigantesco.

Importante também usar da maturidade espiritual para que todas as ideias e falas sejam voltadas para a restauração, conserto, transformação de vidas e famílias. Entender também que não tem condições de ajudar, mas vai conduzir a alguém que possa é sinal de sabedoria, de experiência com o Pai, de discernimento dado pelos céus. Se envolva com as pessoas, as ame, traga pra dentro da sua casa, da sua vida e estabeleçam relacionamentos, criem raízes em Deus e seja sempre verdadeiro com muito amor. Ganharemos mais pessoas para a família de Deus e seremos referência para a Glória do Eterno.

Conclusão

Sirva ao Senhor com alegria, seja bênção para as outras famílias. Terás um tesouro nos céus. Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pastor Felipe Narciso

WWW.BEITSEFEREAD.COM

Introdução

Desafio ainda maior que conseguir reunir a família para um momento devocional é saber como podemos inspirar a geração Z, ou a próxima geração de forma frutífera. Para que possamos inspirar algum de forma positiva, precisamos buscar conhecimento para termos algum conteúdo e desenvolver práticas que possam primeiramente acrescentar algo em nossas vidas, uma mudança de hábito e pensamentos significativa que ao olharem para nossas vidas, esta geração possa ser inspirada a dar continuidade ao que iniciamos.

Vamos tomar o primeiro verso do Salmo 128 como nosso primeiro ponto de inspiração: Temor ao Senhor. Quando conseguimos entender o que significa temer algo ou alguém, neste caso em particular, estamos nos referindo a Deus, abandonarmos alguns hábitos ruins, que de forma direta ou indiretamente influenciavam nosso caráter, as máscaras eram colocadas de acordo com as circunstâncias, e, raramente conseguíamos ser nós mesmos.

A mudança radical de nossos hábitos, passando a ter uma conduta irrepreensível é motivo para inspirar alguém, por consequências, vem sobre o homem a alegria.

Através de nosso trabalho (v.2) também podemos inspirar pessoas, existe uma profissão que somente a maioria dos músicos conhecem, que é um Luthier, se perguntarmos para um número considerável de pessoas fora deste universo poucas saberiam explicar o seu ofício.

Através das mãos hábeis de um Luthier, os instrumentos são minunciosamente regulados, afinados e em alguns casos, restaurados após o desgaste do tempo, estes mesmos instrumentos, já nas mãos de músicos profissionais, através de seus sons encantadores imprimem em nossas almas uma lembrança emocional, que sempre lembraremos quando ouvirmos aquela canção novamente, mas como muitos não sabem da existência de um exímio luthier, ficam encantados com o músico, mas como seria o som deste mesmo instrumento se estivesse com um defeito, de forma que o músico não pudesse afiná-lo como necessário?

O trabalho, seja ele qual for, precisa ser um agente de orgulho e inspiração, alguns filhos dão continuidade aos ofícios aprendidos com seus pais, pois ao ver a paixão ao longo dos anos, na vivência diária e as repostas positivas de seu talento.

Da mesma forma, este princípio vale para o evangelho, quando lemos sobre os grandes feitos de Jesus, e mesmo depois de milhares de anos nos alcançou, deve ser um motivo de inspiração, não só para as gerações futuras, mas para todas.

O texto de Provérbios 22:6, nos mostra uma forma prática de inspirar as gerações seguintes, ela deve ser feita na caminhada, isto mesmo, não é mostrar o caminho para que eles trilhem, mas trilharmos juntos, e nesta jornada, compartilhando nossa experiência e conhecimento, fazer com que eles sejam inspirados a fazer ainda melhor que nós.

Conclusão

O que te motiva a se levantar pala manhã todos os dias? A necessidade de trabalhar para obter o sustento? A paixão pelo que faz? Ou gratidão a Deus por mais um dia de vida?

Precisamos nos levantar com a inspiração Divina para realizar grandes conquistas, escrever o seu nome na História para deixar um legado inspirador.

Penso que existam alguns pontos importantes que podemos observar para que seja fator de inspiração para as gerações futuras:

1- Seja temente ao Senhor;

2- Procure dizer sempre a verdade, mesmo com prejuízo seu – Salmo 15

3- Faça tudo com amor, quem trabalha fazendo o que ama, jamais precisará trabalhar.

4- Não compactue com as coisas erradas, pois amanhã você precisará explicar sobre as coisas que fez e as que deixou de fazer.

É muito fácil mostrar o caminho para as pessoas seguirem, mas difícil caminhar junto em santidade, faça como Jesus, inspire sendo você mesmo, e não a pessoa que as pessoas queiram que você seja.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pastor Robson Ferreira

WWW.BEITSEFEREAD.COM

introdução

A Bíblia traz orientações para todas as áreas de nossa vida. E a família é apresentada com uma das principais formas pelas quais o Senhor abençoa nossas vidas.

Você já pensou em como suas decisões financeiras, certas ou equivocadas, boas ou ruins, trazem reflexos em todas as áreas de sua vida e de sua família? Elas podem ser fonte de descanso e tranquilidade ou de estresse e noites mal dormidas, pelas incertezas nessa área da vida pessoal e familiar.

O salmista apresenta uma receita para ser bem-sucedido na vida financeira. A começar pelo temor ao Senhor, que nos ajuda a colocar todas as coisas na perspectiva correta. Se somos do Senhor, nossas finanças nosso dinheiro é do Senhor. Se somos espirituais, nossas finanças também são espirituais e, portanto, a fé e dependência do Senhor, estão na base de todas as nossas decisões.

Nossos bens e riquezas são resultados do nosso trabalho e do nosso esforço. Deus nos capacitou com inteligência e discernimento para todas as decisões. Aplicarmos nossos talentos para fazermos tudo com excelência, nos conduz a uma vida próspera como resultado do nosso esforço trabalho.

Disso vem a parceria que existe entre homem e mulher na vida financeira. Se ela também trabalha em outra atividade, contribui financeiramente para a família. Se o seu trabalho é cuidar do lar, ela provê condições para o homem tenha uma atividade para partilhar o sustento de casa.

Os filhos aprendem desde cedo que tudo na vida familiar é resultado de esforço conjunto e que os resultados pertencem a todos os membros da família, indistintamente. E as primeiras lições de educação financeira são aprendidas no lar, quando só se compra o que se pode pagar e que as responsabilidades são compartilhadas.

Pais que fazem sacrifícios para oferecerem aos filhos aquilo que eles não tiveram, não oferecem uma boa lição. Esses, desde cedo precisam aprender que tudo que se tem é fruto do mérito e do esforço pelo trabalho.

Conclusão

E uma família bem-sucedida abençoa sua vizinhança, abençoa sua cidade, abençoa sua nação. É assim que a paz e a prosperidade se espalha por toda a Jerusalém.

O Salmista é feliz em mostrar como a prosperidade é algo que não se contém entre quatro paredes. Todos são abençoados, de alguma forma, por ela.

Que Deus nos abençoe e nos ajude!

Pastor Alberto Stassen

Beit Sêfer

Escola Bíblica à Distância

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA REUNIÃO EM CÉLULAS

Abaixo segue uma sugestão de reunião de Células. Ela é composta, basicamente, de seis partes, as quais têm um total de duas horas. Caro Pastor ou líder você pode fazer as adaptações que julgar necessárias para sua Comunidade:

1. Lanche e Comunhão (30')

· Momento de descontração e de oportunidade para que as pessoas possam conversar e se conhecer um pouco mais;

2. Quebra-gelo (15')

· É importante principalmente quando o grupo é novo e as pessoas não se conhecem. Quebra a hesitação inicial que cada pessoa tem para falar abertamente;

3. Louvor e Adoração (20')

· As pessoas agora movem o foco para o Senhor. Escolha cânticos conhecidos e fáceis;

4. Compartilhamento (10')

· Momento para os membros testemunharem as bênçãos recebidas durante a semana anterior, ou compartilhar problemas que estejam enfrentando; também podem fazer pedidos específicos de oração;

5. Edificação/Estudo da Palavra (30')

· O foco agora se move para as necessidades das pessoas presentes;

· O líder é um facilitador e não um professor. O alvo são as verdades simples da Bíblia e a aplicação pessoal delas;

6. Desafios práticos e Avisos (15')

· Momento de o líder desafiar o grupo a colocar em prática o que aprendeu e dá os avisos necessários.

7. Outras considerações:

· A reunião deve ter dia, hora e local definidos. Evite cancelamentos e mudanças. Respeite horário de início e término.

· Você pode alterar de acordo com a sua realidade o tempo de cada parte, mas deve se possível seguir todas as etapas propostas.

· Procure sempre equilibrar todos os momentos da célula.

BEITCAST

OUÇA AS LIÇÕES DA
REVISTA **PALAVRA & VIDA** E AS
REFLEXÕES DO CANAL BEITSÊFER

Disponível em

deezer Spotfy Google Podcast

Acesse o comentário das lições das da Revista **Palavra & Vida** desse semestre em

beitseferead.com

Palavra & Vida

BEIT SÊFER
ESCOLA BÍBLICA A DISTÂNCIA

R. Professor Egas Moniz
Albergaria-a-Velha
Aveiro - Portugal
CP 3850.043

Beit Sêfer Escola Bíblica à Distância

Direção Executiva • Pr. Carlos Guerra
Representante no Brasil • Pr. Rafael Guerra
Autores das Mensagens:
Pr. Alberto Stassen
Pr. Carlos Guerra
Pr. Felipe Narciso
Pr. Luiz Cláudio
Pr. Rafael Guerra
Pr. Robson Ferreira
Pr. Silvio César
Capa e Produção Gráfica • Michelle F. Guerra
Revisão • Élder Ribeiro Rezende
Diagramação • Natany Mariano

Todas as citações dos textos foram retiradas da Bíblia Sagrada.

Beit Sêfer Escola Bíblica à Distância. Autorizada a reprodução por qualquer meio, na íntegra ou em breves citações, com indicação da fonte.

Como Construir uma Família Frutífera / Diversos Autores — Albergaria-a-Velha, Aveiro — Portugal: Beit Sêfer Escola Bíblica à Distância, 2023.

1. Cristianismo 2. Família - Aspectos religiosos
3. Literatura devocional 4. Vida cristã I. Título.

CDD-261.83585

beitsefer.escolabiblica@gmail.com
+351 91081.4620
+55 21 99974.5891
Youtube.com/beitsefer.escolabiblica
https://www.beitseferead.com/
@beitsefer.escolabiblica/
/BeitSeferead

Como ter uma
Família Frutífera

Obrigado!

Beit Sêfer

Escola Bíblica à Distância